



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

INVESTIGAÇÃO ETNO-GUIADA DE EFEITOS DIURÉTICOS DE ESPÉCIES MEDICINAIS NATIVAS

Thiago Bruno Lima Prando¹; Camila do Carmo Siqueira²; Francielly Mourão Gasparotto¹; Emerson Luiz Botelho Lourenço¹; Arquimedes Gasparotto Junior².

¹Instituto de Ciências Biológicas, Médicas e da Saúde, Universidade Paranaense, Umuarama, PR, Brasil.

²Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil.

A hipertensão arterial é a principal causa de incapacidade e morte no mundo. Nas últimas décadas, tem havido um interesse crescente no uso de plantas medicinais diuréticas, com diminuídos efeitos adversos. Assim, o objetivo do estudo é avaliar a possível atividade diurética dos extratos aquosos (SEI) de *Cuphea carthagenensis* (CC), *Phyllanthu tenellus* (PT), e *Echinodorus grandiflorus* (EG) em um modelo experimental de diurese em ratos. Partes aéreas da CC, PT, e EG foram extraídas com água, para obter o CC-SEI, PT-SEI, e EG-SEI. O primeiro grupo recebeu veículo (água desionizada) por via oral e que foi utilizado como controle. Outros grupos de ratos receberam, por via oral, CC-SEI (30, 100 e 300 mg / kg), PT-SEI (30, 100 e 300 mg / kg), EG-SEI (30, 100 e 300 mg / kg) ou hidroclorotiazida (hidroclorotiazida, 25 mg / kg). A taxa de excreção de urina, o pH, densidade, teor de condutividade e de Na⁺, K⁺, Cl⁻ e HCO₃⁻ foram medidos na urina de animais carregado com solução salina O volume de urina não foi significativamente alterada pela administração do CC-SEI, PT-SEI, ou EG-SEI. Por outro lado, a SEI-PT (100 mg / kg) e SEI-EG (300 mg / kg) administração era capaz de induzir um aumento substancial de sódio urinário. Além disso, a administração aguda de SEI-EG (300 mg / kg) foi capaz de aumentar significativamente a excreção urinária de cloreto. O presente estudo mostrou que, apesar do extenso uso popular destas plantas medicinais como diuréticos, apenas *Phyllanthus tenellus* e *Echinodorus grandiflorus* foram eficazes na indução de um efeito salurético. São necessários estudos adicionais para validar ou refutar a utilização destes extratos, quando uma atividade diurética é necessária.

Agradecimentos: Somos gratos a Diretoria Executiva de Gestão da Pesquisa e Pós-Graduação (DEGPP / UNIPAR-Brasil) pelo apoio financeiro.

Referências: Kau S. T. et al. A method for screening diuretic agents in the rat. *J Pharmacol Methods*, v. 11, n. 1, p. 67-75, Mar 1984.